

## Visão de mercado – Abril/24

### Objetivo deste relatório mensal

A ideia central dessa publicação mensal é ampliar, passo a passo, as informações a respeito das possibilidades de investimento de acordo com os três perfis de investidor (Conservador, Moderado e Arrojado), entregando educação financeira alinhada com informação específica a respeito dos investimentos adequados para cada perfil.

A tarefa do leitor será buscar absorver informações no blog contido no nosso [site](#) e em outras fontes que eleger, para obter entendimento e ganhar conhecimentos gerais essenciais para decidir sobre os seus investimentos. Para cada tipo de perfil de investidor há classes de ativos mais adequadas, proporcionando diferentes combinações de risco e retorno. Nossas publicações apontam os grupos de ativos apropriados para cada caso. Não fazemos indicações de investimentos. A seleção específica de ativos é obtida com especialistas, que apenas transcrevemos abaixo, como orientação para suas próprias decisões.

***“Conceito OMNI MED: oferecer conhecimento e as ferramentas para que você possa tomar suas decisões e implementá-las por conta própria”***



24 99218-6789 - Murilo

### **Destaque: Mais volatilidade. Juros seguem elevados.**

A autoridade monetária dos EUA (Banco Central – FED) tem manifestado um discurso cauteloso a respeito da inflação, afirmando que enquanto não houver sinais claros e efetivos de queda do núcleo central da inflação, não haverá reduções das taxas de juros, que atualmente oscilam na faixa entre 5,25% e 5,50% a.a. Elevadas, para os padrões da maior economia do mundo.

Em razão das falas dos executivos do FED, do comportamento da inflação e do forte ritmo da economia, os analistas de mercado esperam, em sua maioria, que o primeiro corte dos juros ocorra

apenas em setembro/24, com uma segunda queda ainda nesse ano, ambas de 0,25 ponto percentual.

Por aqui, o BACEN segue sinalizando que a redução da SELIC deverá ser de 0,25 p.p. na reunião do Comitê Política Monetária (COPOM) de maio/24. O BACEN seguirá atento à evolução dos dados econômicos dos EUA e os seus reflexos no Brasil, para então decidir sobre cortes futuros.

O recente agravamento da guerra Oriente Médio, com o envolvimento direto do Irã no teatro de operações, trouxe mais insegurança ao globo, com uma fuga para o USD, promovendo uma forte desvalorização do BRL, o que pode provocar mais inflação no Brasil, a partir do aumento de preço dos produtos importados. A ver.

Diante desses fatos, o Boletim Focus (relatório produzido pelo BACEN com a opinião de participantes do mercado) já demonstra uma tendência da taxa SELIC terminar o ano em 9,13%, uma alta em relação à previsão anterior de 9%, que já perdurava estável por 15 semanas consecutivas.

Com a taxa Selic atualmente a 10,75% a.a., os analistas seguem recomendando investimentos que ofereçam melhor remuneração do que os títulos pós fixados (CDB pós, Tesouro Selic, etc) que seguem pagando em torno de 0,85% a.m. (100% da SELIC). Apesar disso, convém ressaltar que, como dissemos neste relatório no mês anterior, ganhos desta ordem não são desprezíveis, quando comparados com os índices de inflação mensais, significativamente inferiores.

Em razão das incertezas recentes causadas por uma certa resiliência da inflação (em especial nos EUA), e pelos riscos pelo alastramento da guerra Israel x Hamas, os juros de longo prazo voltaram a subir, causando susto naqueles que já estão investidos em títulos pré-fixados e que esperavam colher desde já os benefícios da “marcação a mercado”. De acordo com esse mecanismo, os títulos mantidos em carteira se valorizam quando os juros caem, e desvalorizam quando sobem. Portanto, aqueles que compraram títulos pré-fixados e estão experimentando baixa rentabilidade ou até mesmo rentabilidade negativa, devem seguir confiantes e aguardar um pouco mais para que possam iniciar a captura de ganhos mais expressivos nesses ativos. Não se desfaçam destes investimentos. O ganho virá mais à frente.

Por essa razão, os títulos lastreados em inflação (IPCA+), que pagam inflação mais uma parcela fixa de juros, de prazos médios (2029, 2035), têm sido muito indicados, na medida em que os

efeitos da “marcação a mercado” são mais atenuados, e ainda oferecem proteção contra eventuais repiques de inflação.

Na avaliação dos analistas, apesar da Bolsa brasileira estar barata (ao comparar seus indicadores com os de outros mercados ao redor do globo), segue com dificuldades, em razão dos fatos mencionados mais acima e também do sempre conturbado cenário político nacional. Tudo indica que a bolsa somente deverá mostrar crescimento mais firme quando: a) os juros locais e nos EUA estiverem mais reduzidos; b) o cenário inflacionário e geopolítico internacional se mostrar menos ameaçador; e c) quando se reduzirem os embates políticos nacionais.

Reforçamos, mais uma vez, nossa tese de manter parte dos investimentos em ativos ligados direta ou indiretamente ao mercado internacional, em especial EUA, pela força de seu mercado e de sua moeda.

Moedas digitais viveram momentos difíceis ao longo da primeira quinzena de abril, em parte pela realização de lucros, mas também devido ao estresse gerado pelo agravamento da guerra no Oriente Médio. O evento do *halving* (redução da recompensa aos criadores de novas moedas) deverá ocorrer no próximo dia 20/04. Não são esperadas valorizações explosivas logo após o evento, uma vez que o mercado já se antecipou e “ajustou” o preço das moedas aos efeitos do *halving*. O otimismo, para o médio e longo prazos, no entanto, permanece, em especial para as moedas alternativas de menor porte (altcoins).

Mantenha-se firme, invista com regularidade, monte uma carteira diversificada, para alcançar a sua independência financeira.

Murilo.

## **Opções de investimento de acordo com o perfil do investidor**

### **Reserva de Emergência e R1 (período de residência médica)**

Aplicável para: carteiras inferiores a R\$ 20 mil, independentemente do seu perfil (Conservador, Moderado ou Arrojado), montagem da reserva de emergência e de reserva para o período de residência R1. Deve conter os ativos mais conservadores, que tenham por principal objetivo segurança, liquidez e preservação do capital. Alguns exemplos de alocações sugeridas por especialistas:

<b>Classes</b>	<b>Ativos</b>	<b>%</b>
Renda fixa pós-fixada	Tesouro Selic 2029 <sup>(1)</sup>	100%

### Perfil Conservador

Aplicável para: carteiras inferiores a R\$ 20 mil, independentemente do seu perfil (Conservador, Moderado ou Arrojado). Sua reserva de emergência deve estar contida no item anterior. Este perfil é apropriado para investidores próximos à aposentadoria ou aposentados, avessos a riscos. Jovens e profissionais ativos devem buscar educação financeira para desenvolver maior apetite a risco e buscar ganhos mais elevados nos perfis Moderado e Arrojado. Seguem alguns exemplos de alocações sugeridas por especialistas. São apenas exemplos e não indicações de investimentos. Suas escolhas devem ser feitas de acordo com as suas convicções e, se necessário, com o apoio de um agente de investimento:

<b>Classes</b>	<b>Ativos</b>	<b>%</b>
Renda fixa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tesouro Selic 2029 <sup>(1)</sup></li> <li style="padding-left: 20px;">Distribuir 40% entre:</li> <li>- Tesouro IPCA+ <sup>(2)</sup></li> <li>- LCI/LCA pós-fixado que pague próximo de 100% CDI <sup>(3)</sup></li> <li>- CDB <sup>(4)</sup></li> </ul>	<p>60%</p> <p style="text-align: right;">} 40%</p>

### Perfil Moderado

Aplicável para: carteiras superiores a R\$ 20 mil. Caso inferior, invista no Perfil Conservador. Sua reserva de emergência deve estar contida no primeiro item. Alguns exemplos de alocações sugeridas por especialistas:

<b>Classes</b>	<b>Ativos</b>	<b>%</b>
Renda fixa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tesouro Selic 2029 <sup>(1)</sup></li> <li style="padding-left: 20px;">Distribuir 30% entre:</li> <li>- Tesouro IPCA+ <sup>(2)</sup></li> <li>- LCI/LCA pós-fixado que pague próximo de 100% CDI <sup>(3)</sup></li> <li>- CDB <sup>(4)</sup></li> </ul>	<p>40%</p> <p style="text-align: right;">} 30%</p>
Fundo Invest. Imob. (FII)	- Fundo de Fundos ("fund of funds" - FoF) <sup>(5)</sup>	10%
Ações nacionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fundos de ações c/gestão de qualidade e bom desemp. histórico <sup>(6)</sup>; ou</li> <li>- Fundo de índice (ETF) BOVA11 <sup>(7)</sup>;</li> </ul>	10%
Ações estrangeiras	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fundos de ações c/gestão de qualidade e bom desemp. histórico <sup>(8)</sup>; ou</li> <li>- Fundo de índice (ETF): IVVB11 ou SPXI11 <sup>(9)</sup></li> </ul>	5%

OMNI MED Brasil - Gestão de Negócios Médicos  
19/04/2024

Ouro	- Fundos e ETF de investimento em ouro <sup>(10)</sup>	5%
------	--	----

### Perfil Arrojado

Aplicável para: carteiras superiores a R\$ 50 mil. Caso inferior, invista no Perfil Moderado. Sua reserva de emergência deve estar contida no primeiro item. Melhores recomendações dos especialistas:

Classes	Ativos	%
Renda fixa	- Tesouro Selic 2029 <sup>(1)</sup> Distribuir 30% entre: - Tesouro IPCA+ <sup>(2)</sup> - LCI/LCA pós-fixado que pague próximo de 100% CDI <sup>(3)</sup> - CDB <sup>(4)</sup>	30%    30%
Fundo Invest. Imob. (FII)	- Fundo de Fundos ("fund of funds" - FoF) <sup>(5)</sup>	10%
Ações nacionais	- Fundos de ações c/gestão de qualidade e bom desemp. histórico <sup>(6)</sup> ; ou - Fundo de índice (ETF) BOVA11 <sup>(7)</sup> ; ou - Ações de empresas nacionais. Ver "Ações nacionais" abaixo.	20%
Ações estrangeiras	- Fundos de ações c/gestão de qualidade e bom desemp. histórico <sup>(8)</sup> ; ou - Fundo de índice (ETF) IVVB11 ou SPXI11 <sup>(9)</sup> - Ações de empresas estrang. (BDR). Ver "Ações estrangeiras" abaixo.	5%
Ouro	- Fundos e ETF de investimento em ouro <sup>(10)</sup>	2,5%
Criptomoeda	- Bitcoin (BTC) e outras <sup>(11)</sup>	2,5%

(1) Resgate no mesmo dia (se resgatado até 13h) ou em D+1 (se resgatado após 13h). Alternativamente, Fundos DI que invistam 100% em Tesouro Selic, desde que rendam ao menos 100% do CDI e não tenham taxa de administração.

(2) Para objetivos financeiros de prazos mais longos. Vencimentos mais curtos oferecem menor volatilidade.

(3) Deve ser de emissão de banco de boa qualidade (Itaú, Bradesco, Santander, BB, CEF, BTG e Safra) e pagar acima de 90% do CDI, para valer o risco adicional ao Tesouro Direto. Não invista mais de R\$ 250 mil por banco. Possui a vantagem de não pagar IR. Caso não disponível, invista em CDB. Prefira os de prazo mais curto, garantindo liquidez (disponibilidade) dos recursos.

(4) Deve ser de emissão de banco de boa qualidade (Itaú, Bradesco, Santander, BB, CEF, BTG e Safra) e pagar acima de 100% CDI, não cobrar taxas e, de preferência, que tenha a possibilidade de resgate antecipado em D0 ou D+1. Não invista mais de R\$ 250 mil por banco. Caso não disponível, invista em LCI/LCA. Ex: CDB pós-fixado BTG Pactual 31 dias vcto 20/05/24: 101,00% CDI. CDB pós-fixado BTG Pactual 61 dias vcto 19/06/24: 101,25% CDI. CDB pós-fixado BTG Pactual 90 dias vcto 18/07/24: 102,75% CDI.

(5) Seleção dos melhores FII (FoF) da Empiricus: RVBI11 e RBRF11. Ideal diversificar e investir em pelo menos dois. Estão listados por ordem de maior retorno (distribuição de lucros) nos últimos 12 meses (10,3% e 8,7%, respectivamente).

(6) Seleção dos melhores Fundos de Investimentos em Ações (FIA) da Empiricus: Brasil Capital FIC 30 Ações, Indie FIC Ações e Bogari Value FIC FIA. Classificados por ordem de melhor rentabilidade nos últimos 36 meses. Ideal investir em pelo menos dois. Todos são negociados no BTG e em algumas outras corretoras. Atente para os prazos de resgate. Consulte seu assessor de investimentos.

(7) Fundo de índice (ETF) que replica a rentabilidade do principal índice da Bolsa, o IBOVESPA. Como persegue um índice geral (*benchmark*), possui gestão passiva. Prefira os FIA (item 6), que têm gestão ativa, caso busque superar o índice.

(8) Indicação da Inversa: Western Asset FIA BDR e IP Participações IPG FIC FIA BDR. Resgate em D+4 e 60+2 dias úteis, respectivamente. O segundo também é indicado pela Empiricus. Expostos à variação cambial. Investem em ações de empresas

listadas na bolsa de New York negociadas no Brasil, as chamadas BDR (Brazilian Depositary Receipts). Atente para os prazos de resgate. Consulte seu assessor de investimentos.

(9) Fundos de índice (ETF) que replicam a rentabilidade do principal índice da Bolsa norte-americana, o S&P500. Como perseguem um índice geral (*benchmark*), possuem gestão passiva. Prefira os FIA BDR (item 8), que têm gestão ativa, caso busque superar o S&P500.

(10) Indicações da Empiricus: BTG Pactual Ouro USD FI Multi e Vitreo Ouro FIC Multi. ETF de ouro BIAU39 (comprar no *homebroker* de sua corretora). Ouro funciona como uma proteção para casos de crises, nas quais o ativo tende a se valorizar.

(11) Negocie em corretoras (exchanges) conhecidas (ex: Mercado Bitcoin, Binance, Coinbase). Invista somente após conhecer os riscos associados. Pense em diversificar com outras moedas digitais de qualidade (BTC, ETH, LTC, ADA, BNB, etc.) e nos novos negócios (metaverso, ativos não fungíveis (NFT), games e IA). Caso queira investir de forma simples e direta através do seu *homebroker*, opte por HASH11, um índice que espelha a rentabilidades de algumas das principais moedas digitais.

### Ações nacionais

Aplicável para investidores de perfil arrojado, que tenham um bom conhecimento e vivência no mercado financeiro. Os que ainda não estão seguros com relação à suas escolhas devem pensar em distribuir os investimentos em fundos de ações (FIA) ou BOVA11 (nacionais), IVVB11 e SPXI11(estrangeras), como descrito nas tabelas acima.

Ao comprar ações, pense como se estivesse investindo no seu próprio negócio para o longo prazo.

Procure empresas que tenham:

Bons  
fundamentos e  
negócio sólido

Liderança de  
mercado

Operações em  
nível de  
excelência

Foco no futuro

Gestores  
confiáveis

Segue uma relação de algumas ações que reúnem essas características e que representam oportunidades de investimento para o longo prazo, selecionadas a partir de diversas publicações recentes (Empiricus, Inversa, Infomoney, XP, BTG Pactual, Ágora, Genial, Órama, dentre outras). Para buscar segurança na diversificação, inicie sua carteira com um mínimo de 5 ações, evoluindo

para algo entre 8 e 15. Diversifique por diferentes setores. Invista regularmente para formar um preço médio de compra que corrija eventuais distorções pontuais de mercado.

A lista não é exaustiva. Mostra a indicação atual de vários analistas de boa reputação, apenas como exemplo de ações de qualidade. Lembre-se que, se preferir, você poderá investir no fundo de índice (ETF) que representa o índice global da bolsa (BOVA11), em fundos de ações (FIA), ou até mesmo um mix entre eles, como eu mesmo normalmente costumo fazer. É simples e dá bons resultados. Consulte seu assessor de investimentos.

<b>Empresa</b>	<b>Setor</b>	<b>Ticker (código na Bolsa)</b>
Vale	Mineração	VALE3
Itaú	Financeiro	ITUB4
Gerdau	Siderurgia	GOAU4
Cosan Logística	Logística	RLOG3
Localiza	Serviços	RENT3
Direcional	Construção	DIRR3
Eneva Energia	Energia	ENEV3
WEG	Equipam. eletroeletrônicos	WEGE3
Natura	Consumo	NTCO3
Suzano	Papel e Celulose	SUZB3
BTG Pactual	Financeiro	BPAC11

### **Ações estrangeiras**

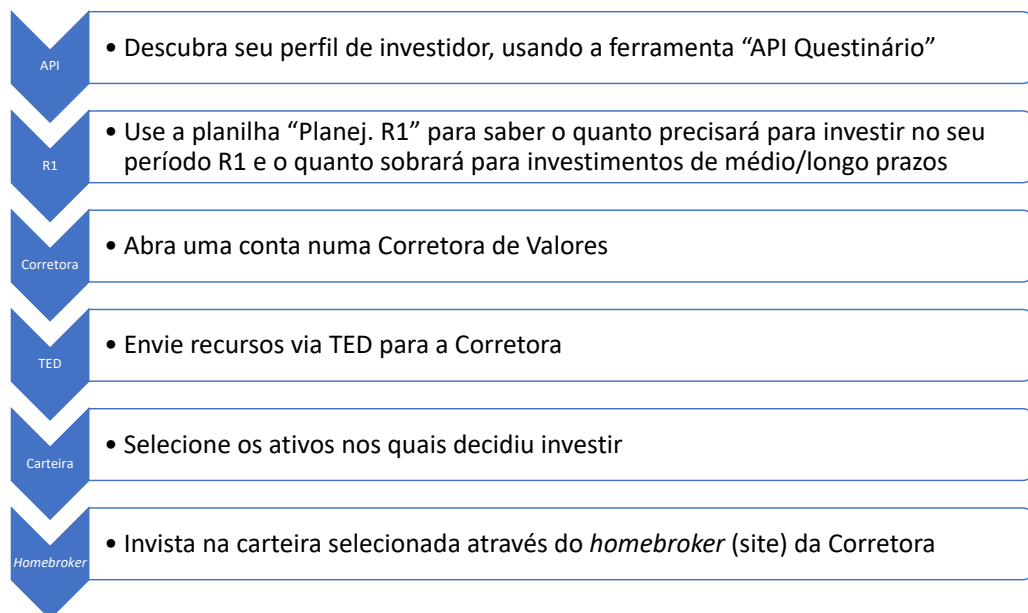
São diversas as ações de empresas estrangeiras negociadas na Bolsa brasileira, chamadas de BDR (Brazilian Depositary Receipts). Fique atento, pois são expostas à variação cambial, ou seja, refletem a exata valorização dos ativos na Bolsa norte-americana convertida para R\$. A tabela revela algumas das indicações atuais da Empiricus:

<b>Empresa</b>	<b>Setor</b>	<b>Ticker (código na Bolsa)</b>
Amazon	Tecnologia	AMZO34
Apple	Tecnologia	AAPL34
Alphabet (Google)	Tecnologia	GOGL34
MC Donald's	Restaurante	MCDC34
Berkshire Hataway	Investimentos	BERK34

## O que faço se não me sinto seguro(a) em investir em ativos mais complexos, como “empresas estrangeiras” e “ouro”?

Nesse caso, você pode deslocar os investimentos destas categorias para “Ações nacionais” e “Fundos de Investimento Imobiliário”, por exemplo. Note que as tabelas acima foram montadas por ordem crescente de risco e complexidade, para ajudar na sua decisão. Sua carteira perderá diversificação e proteção contra crises, mas isso faz parte do aprendizado e não necessariamente resultará em perdas.

### Roteiro para começar a investir



**Quer saber mais (educação financeira)?**



## **Análise conceitual de investimento por perfil**

**Reserva de emergência e R1:** Trata-se de uma carteira muito conservadora, que busca, antes de mais nada, a preservação do capital, uma vez que os recursos serão utilizados a curto prazo. O Tesouro Selic, com taxas pós-fixadas cujo alvo é remunerar à taxa Selic, é o ativo que melhor representa essa segurança. Trata-se do título mais seguro do mercado, emitido pelo Tesouro Nacional. Porém, oferece baixa rentabilidade, em especial nesse momento, em que a taxa Selic se encontra em seu menor nível histórico, o que é tolerável nesse perfil, cuja principal função preservar seu capital, com liquidez imediata.

**Carteira Conservadora:** Investidores conservadores apresentam baixa tolerância a risco e, por isso, têm dificuldades em tolerar perdas. Por isso, as carteiras conservadoras são compostas majoritariamente por ativos de renda fixa pós-fixados, que não têm risco de gerar rentabilidade negativa.

**Carteira Moderada:** além dos títulos de renda fixa mencionados no item anterior, esta carteira é dedicada aos investidores com uma razoável tolerância aos riscos de perdas no curto prazo, visando ganhos no médio prazo (3 anos) e longo prazo (5 anos +). Por isso, é razoável investir em ativos de maior risco (renda variável), os quais tendem a oferecer melhores rentabilidades nesse horizonte de tempo.

Títulos de renda variável têm sua rentabilidade determinada no futuro, uma vez que o seu valor flutua integralmente, para baixo e para cima, de acordo com as expectativas do mercado. Como o perfil que defendemos é o de investimento para longo prazo, prefira os fundos de ações, depois o fundo de índices (BOVA11).

Um outro aspecto interessante dessa carteira, que a torna defensiva contra crises e incertezas, é a diversificação, incluindo ativos relacionados ao mercado de ações norte-americano e ouro.

IVVB11 e SPXI11: são ativos constituídos sob a forma de fundos (ETF) que reproduzem o índice S&P500 (índice da bolsa norte-americana composto pelas 500 ações mais negociadas), em dólares. Portanto, trazem uma proteção para desvalorizações de nossa moeda, que no longo prazo tendem a ser maiores do que as moedas dos países desenvolvidos.

Fundo de ouro: o ouro tem sido, historicamente, uma importante proteção contra as grandes crises internacionais, servindo de fuga nos momentos de grande incerteza. Em épocas de paz, é um porto seguro para os investimentos. Assim como o IVVB11 e o SPXI11, este está também exposto à variação cambial.

**Carteira Arrojada:** além dos ativos já explicados na Carteira Moderada, aqui há as ações nacionais e estrangeiras e criptomoedas, com uma maior exposição proporcional aos ativos de risco, para que se enquadre ao perfil do investidor arrojado, que tolera perdas maiores de curto prazo em busca de rentabilidade superior no médio/longo prazo.

OMNIMED – Gestão de Negócios Médicos

Murilo C. Pércia